

Ofício nº.1107/2015
Ibitinga, 17 de novembro de 2015

Ref.: Resposta ao requerimento 287/2015

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento acima mencionado elaborado pelo Vereador Valdecir de Traque, antes sequer de adentrar no cerne da questão e responder diretamente aos questionamentos apresentados devo tecer algumas considerações:

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, bem como de todos os demais nobres vereadores desta Câmara Municipal, sou pessoa pública de longa data, sou de origem humilde e trabalho desde muito cedo, estudei, formei minha família, construí meu patrimônio e eduquei meus filhos com esforço próprio e pessoal.

Até meus doze anos ajudei meu pai na fabricação de balainhos para mudas de café, depois disso fui trabalhar na Escola de Datilografia São José, de propriedade do senhor Ivani Zucchi, saí de lá para trabalhar no Escritório de Contabilidade do senhor João Paulo Bocca e em 1970 fui trabalhar no Sindicato Rural, onde ingressei depois de um processo seletivo, fui professor da antiga Escola do Comércio, Despachante Policial concursado, advogado desde 1977 e vereador de 1977 a 1982, onde cheguei a ocupar a cadeira da vice-presidência da Casa, vice-prefeito por duas oportunidades, e prefeito pelo terceiro mandato.

Em toda esta minha trajetória de trabalho e minha vida política, nunca, em nenhuma ocasião sequer, agi com má fé, falta de ética ou qualquer ação que pudesse ofender as leis e às condutas moral e ética.

Minha trajetória de vida e meu legado falam por si só, construí meu patrimônio moral com a força de caráter que tem os



homens de bem e cuidado do meu nome e de minha honradez com ferocidade, agindo sempre em defesa do interesse coletivo. Nem preciso falar acerca de minha postura como Prefeito Municipal, eleito em 2000, reeleito em 2004 e agora, novamente eleito para o cargo. Durante toda minha administração nunca tive sequer uma conta desaprovada, tendo sido sempre zeloso para com o erário, fui analisado sob o crivo da fiscalização rigorosa do Tribunal de Contas do Estado, tendo as minhas contas anuais aprovadas em todas estas oportunidades, numa demonstração inequívoca de respeito para com os bens e o dinheiro público.

Conforme já disse, e reafirmo, pauto minha vida pelo trabalho árduo, e, contrariamente à alguns, não disponho de tempo para ouvir conversinha, logo, não posso conhecer fofocas que o vereador requerente diz ter tido conhecimento vez que quem trabalha não tem tempo para diz-que-diz-que, ou para conversas de esquina.

Aliás, o vereador que traz estas informações levianas, ouvidas sabe-se onde, é quem deveria dizer quem são estes supostos ex-funcionários, pois eu desconheço o fato, os nomes e qualquer outra informação que o vereador diz possuir, **visto que não freqüento os mesmos ambientes, não compartilho das mesmas amizades, tampouco tenho a história de vida deste vereador, já que minha vida é construída com trabalho, educação e respeito.**

As elucubrações descabidas, mal intencionadas, regadas por uma insana busca em tentar macular meu nome e minha história pessoal, eivada de mágoas e rancor, soam também contraditórias. Num momento o vereador pergunta se tenho conhecimento de suposta prática ilícita, no momento seguinte afirma que a prática ocorreu. O vereador não deve tomar-me por quem é, nem medir-me por suas atitudes.

Não sei, jamais participei ou ouvi falar de qualquer pagamento ou recebimento de propina, seja praticado por quem quer que seja, servidor ou Secretário Municipal, e, se soubesse, teria tomado imediatas providências administrativas, judiciais e criminais contra tal ato infame, seguindo minha linha de conduta moral.

Aliás, o vereador, acusador, é quem deve informar se existem, quem são estes ex-funcionários, a qual Secretaria



estavam vinculados, quais os cargos que ocupavam, em que data estes fatos supostamente ocorreram, para que eu possa tomar as devidas providências.

Diante da gravidade dos fatos levemente propalados pelo vereador desta Casa, requiro me sejam fornecidas de forma oficial, através de ofício, os nomes dos ex-funcionários que ele alega terem trabalhado no Programa Bolsa Família, bem como o nome das terceiras pessoas que teriam passado estas inverídicas informações para o vereador, além de cópia autêntica da gravação da sessão legislativa de 27 de outubro de 2015, oportunidade em que foi lido o requerimento em questão, bem como cópia da Ata daquela mesma sessão, para o fim de que eu possa oficialmente tomar conhecimento do inteiro teor e de todos os fatos envolvidos visando ulteriores providências.

Aguardando as informações desta Casa, na forma solicitada, despedimo-nos renovando protestos de estima e apreço.
Atenciosamente.

FLORISVALDO ANTONIO FIORENTINO

Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
WINDSON PINHEIRO
DD Presidente da Câmara Municipal de
Ibitinga/SP

